

Sensoriamento Remoto e Gestão Ambiental como instrumentos de integração de projetos para o aproveitamento econômico de recursos marinhos e florestais do município de Ubatuba, SP.

Adalton Paes Manso
Maria Suelena Santiago Barros
Romeu Simi Júnior.
Mário Valério Filho
Sérgio dos Anjos Ferreira Pinto

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Ministério da Ciência e Tecnologia
Caixa Postal 515.- 12 201-970 - São José dos Campos, SP, Brasil

Abstract: In Ubatuba, São Paulo State, the municipality as well as the scientific and environmental communities have concentrated efforts to implement the Environmental Planning System. Its allows the development, the installation and the control of environmentally sustainable projects, and consolidates the local Environmental Policy through use of innovative methodologies and technologies that integrate geoprocessing, digital interpretation of images and a database.

Keywords: Remote sensing, GIS, Environmental Planning

1 Introdução

As contradições entre a Proteção Ambiental e Desenvolvimento Econômico e Social deixarão de existir com a alteração da matriz de desenvolvimento existente hoje nos modelos de desenvolvimento regional.

A matriz de desenvolvimento atual em regiões litorâneas, por exemplo, está hoje apoiada no turismo imobiliário e no turismo de veraneio altamente depredadores do ambiente, em lugar de apoiar-se no tripé Turismo, Ambiente Natural e Desenvolvimento Econômico. É básico fazer da paisagem e dos ecossistemas florestais e marinhos o produto de venda e a alavanca do desenvolvimento. É neste contexto que o presente projeto se apresenta.

2 Objetivos Gerais

Com a intenção de iniciar a reversão da matriz de desenvolvimento das região em estudo, e demonstrar à sociedade que a paisagem, o ambiente natural e a ecologia podem gerar receita e desenvolvimento econômico eficiente o projeto se propõe a:

-Desenvolver ações para conservação e aproveitamento econômico de recursos marinhos e florestais através do manejo sustentável e da incorporação dos segmentos organizados da sociedade civil inclusive a população nativa, bem como da iniciativa privada e do poder público, na valorização dos biomas Mata Atlântica e Zona Costeira do Município de Ubatuba.

-Criar mecanismos de auto fiscalização e de controle ambiental e econômico nas áreas

consideradas prioritárias, através da implantação de um sistema centralizado que integre as atividades de exploração, comercialização e escoamento dos produtos gerados, favorecendo a auto sustentabilidade das estruturas ambientais e dos ecossistemas.

-Utilizar tecnologias e procedimentos inovadores, porém já consagrados universalmente, como o são o sensoriamento remoto e sistemas de informações geográficas, com a finalidade de colaborar no manejo sustentável dos recursos marinhos e florestais da região.

3 Objetivos específicos

Implantar mecanismos e sistemas de gestão e organização de dados e informações a fim de permitir acesso fácil e transparente a ele, da população em geral.

Propiciar a participação organizada da sociedade nos processos decisórios.

Desenvolver ações que promovam a parceria entre as várias instâncias de poder governamental.

Promover o Ecoturismo como prática conservacionista rentável em áreas de interesse ambiental previamente identificadas

Estimular a maricultura como atividade complementar à pesca viabilizando a comercialização da produção.

4 Metodologia

O projeto terá como executor-proponente a Prefeitura Municipal da Estância Balnearia de Ubatuba.

A execução e direção do projeto será exercida por uma das empresas municipais e contará com uma Diretoria Técnica constituída por especialistas, especialmente contratados para exercer esta função.

A intenção de exercício democrático na implementação do projeto, institui como medida inicial de operacionalização do projeto a criação de um Conselho Gestor do projeto, constituído pelos co-executores, colaboradores e especialistas altamente qualificados, além de órgãos municipais e/ou estaduais.

Na etapa seguinte propõe-se integrar o conhecimento e a cultura já desenvolvida através de pesquisas, experiências e projetos anteriores a dados e informações gerados por tecnologias inovadoras como o são a tecnologia aeroespacial e o Sensoriamento Remoto. A escala 1:50.000 de imagens e fitas SPOT e LANDSAT é a mais adequada neste estágio.

Será desenvolvida por especialistas no tratamento das questões ambientais através de análise por imagens orbitais e tendo o INPE como instituição colaboradora no desenvolvimento da atividade.

Em seguida, as informações e os resultados conseguidos serão introduzidos no Sistema Digital de Informação Geográfica - SIG- que permitirá o acompanhamento, controle e fiscalização da execução da proposta, bem como a criação de uma base de informações.

Na seqüência desenvolver-se-á a implantação das áreas de produção programadas pelo projeto e as ações necessárias para a sua viabilização ambiental e econômica.

Para concluir o projeto, está prevista a implantação de um Organismo Diretor responsável pela gestão das ações e definição de novos projetos. A Direção do órgão será exercida por um Conselho formado por segmentos organizados da sociedade

5 Resultados e produtos

Sempre buscando a homogeneidade da informação e do conhecimento, a participação da sociedade no processo decisório e a auto sustentabilidade de cada atividade, o projeto terá como resultados:

Operacionalização e funcionamento do SISGAM que permitirá organizar os arquivos cartográficos e alfanumérico das várias Secretarias e norteará o desenvolvimento de novos projetos .

Introdução de procedimentos que propiciem a exploração econômica e ambientalmente sustentável dos recursos marinhos e florestais..

Fomento e desenvolvimento sócio-econômico das comunidades locais.

Conscientização da população do município para a questão dos problemas ambientais.

Implementação das primeiras áreas economicamente sustentáveis dos recursos florestais e marinhos identificados pelos projetos com seus respectivos planos de distribuição e comercialização.

6 Conclusões

O Projeto tem sua implantação prevista para doze meses após a liberação dos recursos solicitados e poderá contribuir de modo modesto mas significativo na consolidação e no fortalecimento de uma economia ambientalmente sustentável revertendo com isto a matriz de desenvolvimento do Município litorâneo de Ubatuba no Estado de São Paulo.

As entidades ambientalistas co-executoras e colaboradoras foram: Fundação PRÓ-TAMAR, Movimento em Defesa de Ubatuba, Instituto Vivendo a Terra, Associação Verdecologia e Grupo Guayanumbi.

Referências

Manso, A.P.; Barros, M.S.S., Simi Jr. R. Conservação e aproveitamento econômico de recursos marinhos e florestais através do manejo sustentável nos Biomas Mata Atlântica e Zona Costeira do Litoral Norte. S.P. Agosto, 1995.

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Programa Nacional do Meio Ambiente. Projetos de Execução Decentralizado- Perfil Estadual do Estado de São Paulo. S.P. Outubro, 1995.

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Macrozoneamento do Litoral Norte- Proposta Preliminar. S.P. Dezembro, 1993.